

## DESCONTINUIDADE

# Camel sai e DESO deixa usuários sem ligação e religação de água

**E**stivemos visitando a Regional Sul e recebemos a informação de que muitos usuários estão revoltados com a DESO. O motivo? Muitos pagaram R\$ 356,00 para ter seu fornecimento de água religado e há mais de um mês estão esperando pela concretização do serviço. Isso está acontecendo porque o contrato da DESO com a 'gata' Camel, que fazia exclusivamente os serviços de ligação e religação de água em todo o estado, foi encerrado sem que uma nova licitação tenha sido preparada a tempo para a contratação de outra empresa, a fim de que não houvesse descontinuidade nos serviços.

Com isso, quem perde é a população, que mesmo pagando, está sendo privada do fornecimento de água. É sempre bom lembrar que o prazo para religação é de cinco a dez dias úteis.

Infelizmente, mais uma vez, a falta de planejamento coloca em xeque toda a Companhia, que mais uma vez recebe críticas negativas da sociedade. Para além da perda de recursos, pois sem a religação não há o consumo de água e, conseqüentemente, não há faturamento, a DESO pode ser severamente penalizada. É bom ir se preparando para responder à enxurrada de ações que virá por conta dessa falta de planejamento da Direção, que vira e mexe anda pregando que a Companhia vai às mil maravilhas.

Reforçamos que não seria necessária qualquer licitação para contratação de em-

presas privadas para fazer os serviços de novas ligações e de religações prediais de água caso a DESO assumisse realmente essa atividade-fim. O que nós defendemos é o fortalecimento da Companhia e que estes serviços sejam executados por funcionários concursados.

### INDENIZAÇÃO

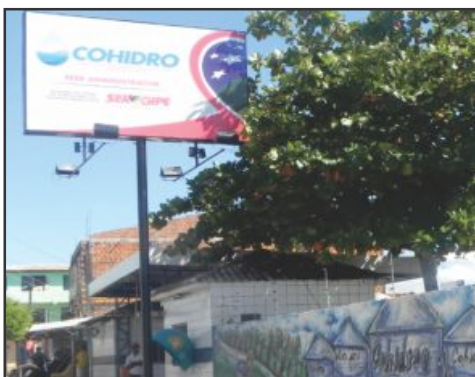
Não nos esqueçamos que no final do ano passado, a DESO teve negado recurso contra a ação de indenização por danos morais movida por uma consumidora, em razão da demora excessiva no restabelecimento do fornecimento de

água de seu imóvel. A decisão, unânime, foi da Segunda Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), e, com isso, obriga a DESO a pagar a indenização pleiteada pela consumidora lesada.

Já em Cristinápolis, temos informações de que o problema é ainda mais grave. Por lá, há um número de ligações de água aguardando aproximadamente um ano para serem efetivadas. E lá também quem fazia o serviço era a Camel. E isso, é bom que se diga, está acontecendo em vários outros municípios em que a DESO é concessionária. Até quando irá perder todo esse descaso?



▲ **ATIVIDADE-FIM** | Serviços de religação deveriam estar sendo feito por funcionários concursados



## Cohidro começa a ser vista com prioridade

Parece que finalmente a Cohidro começa a respirar novos ares, depois de passar pelo processo de quase extinção, que não se efetivou por causa da grande mobilização e luta dos seus servidores junto com o SINDISAN.

Enfim, parece que o Governo do Estado, após anos de "cegueira" e falta de gestão e investimentos, resolveu abrir

os olhos e enxergar aquilo que sempre defendemos: que a Cohidro tem uma importância estratégica para a economia de Sergipe e precisa ser valorizada, assim como os seus trabalhadores.

A sede da Companhia já está passando por uma reforma geral e há promessas efetivas de reformas também nos perímetros irrigados.

## EM CAPELA

# Superintendência dá prêmio apenas ao chefe administrativo do SAAE

Alguns funcionários do SAAE de Capela, com a mudança de regime de celetista para estatutário, solicitaram à direção da Autarquia, através de requerimento, o pagamento da licença-prêmio, como é de direito da categoria. Alguns solicitaram até para tratamento de saúde, mas nunca tiveram uma resposta da direção.

Foi então cogitado pela direção do SINDISAN que os trabalhadores entrassem com uma ação conjunta na Justiça contra o SAAE, para adquirir esse direito, já que o órgão não propôs nenhuma solução para o problema. Mas os trabalhadores, de forma conjunta, resolveram aguardar pacientemente pelo pagamento da licença-prêmio, isso a pedido da própria direção do SAAE.

Mas passaram-se quatro anos e, para surpresa e indignação de todos os trabalhadores, agora no final da atual gestão, resolveram “premiar” apenas o chefe administrativo, comprando dele três meses das suas licenças e fazendo o pagamento integral, como comprova o contracheque de dezembro (**imagem em destaque**).

Essa atitude imoral provocou indignação em todos os trabalhadores – claro, à exceção do chefe premiado. No dia 23 de dezembro, eles se reuniram e protestaram contra o diretor-superintendente do SAAE que, diante

COMPROVANTE DE PAGAMENTO				
SAAE SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESG Rua da Caixa d'água, 242 49.700-000 - Capela - SE			CNPJ: 13.233.184/0001-81 TEL.: (079) 3263-1241	
FUNICIONÁRIO		CARGO		SECTOR
11				Depto Administrativo
AGENCIA	CODIA	OFF	PS	VENHA
Capela				Servidor Estatutário
				MESES
				12 / 2016
COD.	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA	PROVENTOS	DESCONTOS
001	Salário Base	220,00	4.270,20	
011	Horas Lic.Remuner.Diurna		22.204,62	
617	Ger.Administrativa FC-1		852,50	
661	Trênio	40,00	1.708,08	
662	Adicional 1/3 25 Anos	33,33	1.423,26	
302	INSS	11,00		570,88
304	IRRF	27,50		7.193,81
TOTALIS			30.458,66	7.764,69
TOTAL LIQUIDO A RECEBER:			22.693,97	
DATA ADMISSÃO	DATA DE NASCIMENTO			
01/02/1984	03/02/1960			
SALÁRIO BASE	BASE CÁLC. FÓR	FÓR DO MÊS	BASE CÁLCULO IRRF	SALÁRIO CORR. INSS
4.270,20	30.458,66	0,00	30.458,66	5.189,82
FAIXA IRRF				
27,50				
FELIZ NATAL E UMANO NOVO DE PAZ!				
DATA			Assinatura do Funcionário	

do clima de revolta, disse, em tom de ditador, que ele deu a licença, que estava dada e quem achasse ruim que solicitasse as suas licenças agora da nova gestão. Essa foi a resposta que os trabalhadores tiveram depois de quatro anos aguardando uma solução.

Em resumo, a gestão que saiu não deixará a menor saudade, pois durante esses quatro anos só prejudicou os trabalhadores, que tiveram apenas 10% de reajuste salarial, e

em todas as reuniões de negociação, a direção, sem compromisso e de forma sorradeira, enganou a categoria. Na última negociação, após os trabalhadores aceitarem a contraproposta da empresa, o superintendente enrolou e não enviou projeto para a Câmara de Vereadores, dando mais um calote.

Mas estamos esperançosos que a nova direção não vai seguir o mau exemplo da que passou.

## DIVINA PASTORA

# Captação da Fonte dos Padres será finalmente reformada

Depois das denúncias que registramos aqui no nosso Água Quente, finalmente a direção da DESO toma a iniciativa de reformar a Captação da Fonte dos Padres, em Divina Pastora, que estava tombando de tão deteriorada, um cenário perfeito para filme de terror.

O edital já foi lançado e publicado, e a licitação ocorre no próximo dia 20/01, na modalidade “Tomada de Preços”, para as obras de execução de reformas naquela captação.

A Direção do SINDISAN reconhece como positiva a iniciativa da DESO. Sabíamos, por experiência, adquirida durante longos anos de serviços prestados à Companhia, que uma situação como aquela logo levaria o sistema de abastecimento de Divina Pastora ao colapso. E foi o que aconteceu.

Sabemos também que, infelizmente, problemas similares ou até mais graves ao daquela captação podem ser registrados em quase todo o estado, o

que preocupa ainda mais pelo longo período de estiagem que assola Sergipe.

Então, fica o alerta: é alto o grau de abandono e sucateamento em que chegou a maior parte dos equipamentos e estruturas de estações, captações etc. Quase todas as unidades foram construídas nos anos 70 e não receberam as reformas necessárias, visando otimizar os seus funcionamentos. Para além disso, pesa o aumento populacional vertiginoso nos municípios.

## SÃO CRISTÓVÃO

# Novo prefeito tem que negociar com os trabalhadores

Materia da assessoria de comunicação da Prefeitura de São Cristóvão dá conta de que a primeira ação da nova gestão está sendo a manutenção e a troca dos equipamentos da Estação de Tratamento do Rio Comprido. Segundo a matéria, o prefeito Marcos Santana, em parceria com a equipe técnica do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE), informa que as devidas providências e avaliações já estão sendo feitas.

Como é sabido há muito, inclusive noticiado aqui no Água Quente, a população da Cidade Baixa e adjacências está sem fornecimento de água por conta da bomba quebrada. "Cientes disso, estamos providenciando medidas de reparo e ajustes para que a população usufrua de um sistema de água decente", disse o prefeito, no primeiro dia útil da sua gestão.

Outra ação emergencial da nova gestão está sendo tomada junto à Cohidro, para que o problema da falta de água na Cidade Alta, que é abastecida pelo sistema do Cristo Redentor, também seja resolvido. O novo prefeito disse que espera que a equipe da Cohidro dê solução aos problemas enfrentados pelo povo do município de São Cristóvão.

### E OS TRABALHADORES?

Pelo jeito, a administração de Marcos Santana – que até já foi diretor da DESO – começa com boas intenções e ações. Mas é preciso que, para que comece mesmo com o pé direito, o novo prefeito não meça esforços para pagar o que o SAAE deve aos trabalhadores, que passaram o Natal e o Ano Novo na penúria, pois estão sem receber os salários de novembro, dezembro e o 13º salário, mesmo com as duas liminares impetradas pela assessoria jurídica do SINDISAN, solicitando, junto ao Tribunal de Contas do Estado, que as contas do SAAE fossem bloqueadas para pagamento dessas pendências com os trabalhadores da Autarquia.

Além disso, o prefeito precisa investir no SAAE para oferecer melhores condições de trabalho e que a direção abra as negociações com o SINDISAN para negociar os cinco anos em que a categoria está sem reajuste. Não tiveram sequer a reposição inflacionária, que é de lei.

## ((( OPINIÃO )))

# Eu preciso de água para viver!

**A** água é o meio essencial à subsistência. Seu valor é intangível, não se negocia! Estamos tratando de manutenção da vida e, assim, necessária a todos. O Capitalismo não enxerga a universalização do abastecimento de água como um conceito fundamental, mas como lucro. Lucrar com saneamento significa preterir os menos favorecidos economicamente, uma vez que os custos de captação, tratamento, distribuição, coleta após o uso e preparação para o retorno ao meio natural, além da manutenção dos sistemas, é uma cadeia de custo elevado.

Evidente que se imagina que o investimento do setor privado é mais farto e os serviços mais eficientes. Entretanto, todo investimento privado é, na verdade, um financiamento e quem paga por isso é o consumidor. Imagine investimentos na ordem de milhões de reais em cada obra, acrescidos do lucro fundamental da empresa privada... A taxa de água e os serviços seriam exorbitantes!

Se fizermos uma leitura dos últimos 20 anos da nossa doce, pacata e agradável Aracaju, temos argumentos para sustentar a luta pela manutenção da DESO como patrimônio da sociedade sergipana. Vejamos: entregaram os manguezais para a construção civil. Quem reside nos prédios suntuosos? Aqueles que podem pagar por isso.

Entretanto, quem sofre com o aumento da violência, devido ao supercrescimento populacional? Quem sofre com o trânsito caótico que se tornou? Quem sofre com o calor e abafamento na cidade e com a falta das chuvas (porque aterrar nossos manguezais mudou a dinâmica climática, influenciou o ciclo da água)? Quem é beneficiado e quem sofre?

Respostas serão bem antagônicas. Os beneficiados pagam pelas moradias belas, contam com recursos tecnológicos para amenizar o calor. Mas o impacto negativo vem para todos.

Agora respondam: onde estão os maiores e mais bem equipados hospitais? Quem tem acesso a estes? Ora, seria esse mesmo o destino do recurso elementar à manutenção da vida: a água. Os investimentos viriam? Certamente! Mas a destinação do consumo focaria nos que "podem pagar mais".

Concluo dizendo que a DESO é uma empresa suficientemente forte e deve ser mantida com o povo. Entretanto, as melhorias na prestação dos serviços devem ser acompanhadas mais de perto e exigidas por este mesmo povo. A sociedade precisa despertar para essa realidade.

A água não é um bem capital, mas um bem universal. Logo, se alguém se beneficia desse bem, o prejuízo é da população; se alguém faz uso clandestino, não é uma empresa que está sendo lesada, somos todos nós! Se há vazamento na rua (as gambiarras produzem desgaste maior nas redes, fragilizam sua estrutura e propiciam mais vazamentos e de maiores proporções), a água que está esvaindo não prejudica apenas a Companhia, mas a população, que em algum momento será privada desse recurso.

Então, como "donos", precisamos enxergar a DESO visando o seu crescimento, evitando desperdício, contribuindo para que seja, cada vez mais, a maior empresa do povo sergipano em nosso Estado. Governos passam, o povo não.

.....  
*Texto de Ana Cláudia Monteiro*  
*Funcionária da DESO*

## ESTADO CRÍTICO

# ERQ's precisam de reformas urgentes

Os serviços de esgotamento sanitário de uma cidade é peça-chave na manutenção da qualidade de vida da sua população. Mesmo sendo este assunto uma pauta permanente na mídia, seja ela internacional, nacional ou local, pois quando falta esses serviços, gera-se um problema de saúde de grandes proporções para a sociedade, nem todos os governos e governantes tratam o assunto com a seriedade que ele merece.

Em nossa Capital, por exemplo, diariamente vemos, em manchetes de programas de rádio, de televisão e nos jornais impressos que a falta de manutenção desses serviços vem acarretando sérios problemas para toda a população. Ainda que a DESO venha fazendo serviços de implantação de redes de esgotamento sanitário por toda cidade de Aracaju e também em alguns municípios sergipanos, ainda falha em muitos pontos.

Peguemos o caso das Estações de Recuperação da Qualidade da Água (ERQ's). Vemos que quase todas se encontram em lastimável estado de funcionamento. Nenhum tipo de manutenção foi feita du-



rante anos e, como consequência óbvia, tudo se encontra enferrujado ou danificado.

Os colegas operadores sofrem para prestar o serviço com o mínimo de qualidade. A ERQ Norte, situada no Município de Nossa Senhor do Socorro, ao fundo do Almojarifado Central, mesmo sendo de vital importância, pois somente ela recebe praticamente 60% de todos os efluentes domésticos provenientes da Grande Aracaju, com tendência a aumentar cada vez mais,

já trabalha com a sua plena capacidade operacional, mas no seu laboratório quase não existem equipamentos de análise e todas as estruturas metálicas e de alvenaria da estação estão em ruínas.

Pedimos à direção da DESO que volte os olhos para aquela tão importante unidade. Não podemos esperar que ela chegue a estancar de vez e apareça nas manchetes da imprensa para que sejam tomadas as providências necessárias.

## DESO

# Campanha contra a privatização segue

A campanha do SINDISAN em favor da DESO como companhia pública e patrimônio do povo sergipano continua firme nas ruas e nos meios de comunicação.

Veiculamos em duas emissoras importantes de TV do estado e no Jornal da Cidade do último fim de semana uma Nota Pública alertando a população sobre as intenções do Governo Jackson, já operadas nos bastidores – segundo informações repassadas ao Sindicato – de levar adiante um plano de privatização da DESO, em conluio com o governo golpista de Michel Temer.

A nossa luta vai continuar até que o Governo do Estado chame o SINDISAN para formalizar qual a sua real intenção com a DESO. Se não vai privatizar, que torne pública esta opção!



▲ **REFORMA NA SEDE** | Estamos iniciando 2017 com cara nova! Está quase concluída a reforma da entrada frontal da sede do SINDISAN, iniciada há cerca de 45 dias. A reforma foi custeada com recursos da Contribuição Sindical Anual dos trabalhadores da DESO, Cohidro e dos SAAE's. É assim que a direção do Sindicato utiliza os recursos oriundos da categoria: sempre revertendo em favor da própria categoria. Afinal, o sindicato é patrimônio dos trabalhadores!

### **Não há vagas**

O preço do feijão  
não cabe no poema.  
O preço  
do arroz  
não cabe no poema.  
Não cabem no poema o gás  
a luz o telefone  
a sonegação  
do leite  
da carne  
do açúcar  
do pão  
O funcionário público  
não cabe no poema  
com seu salário de fome  
sua vida fechada  
em seus arquivos.

Como não cabe no poema  
o operário  
que esmerila seu dia de aço  
e carvão  
nas oficinas escuras.  
- porque o poema, senhores,  
está fechado:  
"não há vagas"  
Só cabe no poema  
o homem sem estômago  
a mulher de nuvens  
a fruta sem preço  
O poema, senhores,  
não fede nem cheira.

**Ferreira Gullar**

## **TODO PODEROSO**

### **Na DESO, em cinco meses pode se criar um 'mandachuva'**

É muito triste ver um jovem recém-admitido na Companhia, com apenas cinco meses de labuta, já investido de poderes de sub-chefe, dados pela chefe superior. O aprendiz de mandachuva nem bem assumiu o posto de comando no seu setor de trabalho e já começa a trocar os pés pelas mãos, demonstrando total falta de preparo para comandar os seus subordinados.

Pelo que nos foi informado, o

mesmo tem desrespeitado todos aqueles que ali já estavam quando ele chegou, taxando os funcionários mais antigos de preguiçosos e parasitas, configurando-se num brutal caso de assédio moral, inclusive, passível de ação judicial.

Pensamos que este funcionário tem um forte escudo político lhe dando sustentação e também força moral para que aja desta maneira com os companheiros. O que nos

causa espanto é o fato de um colega de DESO com tão pouco tempo de serviço já ser alçado ao cargo de segunda pessoa no setor em que trabalha.

Quais os seus méritos para tão meteórica escalada? Ou será que a sua influência política é tão forte que intimidou a direção da DESO, já que uma ordem de político – como se convencionou acreditar – é para ser acatada, nunca contestada?